



COLÉGIO DE APLICAÇÃO DOM HÉLDER CÂMARA

AVALIAÇÃO: EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES I

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): _____

DATA: ___/___/___

ALUNO(A): _____

SÉRIE: 7º ANO

ENTREGA: ___/___/___



ORIENTAÇÕES IMPORTANTES !

- ⇒ *Leia a atividade avaliativa atentamente.*
- ⇒ *Responda com caneta azul ou preta não deixe nada a lápis.*
- ⇒ *Não pode haver rasura e uso de corretivo.*
- ⇒ *As respostas têm que estar no local próprio e à caneta, para que sejam consideradas.*

PRETO E BRANCO

Perdera o emprego, chegara a passar fome, sem que ninguém soubesse; por constrangimento, afastara-se da roda boêmia que antes costumava frequentar : escritores, jornalistas, um sambista de cor que vinha a ser seu mais velho companheiro de noitadas.

De repente, a salvação lhe apareceu na forma de um americano, que lhe oferecia emprego numa agência. Agarrou-se com unhas e dentes à oportunidade, vale dizer, ao americano, para garantir na sua nova função uma relativa estabilidade.

E um belo dia vai seguindo com o chefe pela Rua México, já distraídos de seus passados tropeços, mas, tropeçando obstinadamente no inglês com quem se entendiam – quando vê do outro lado da rua um preto agitar a mão para ele.

Era o sambista seu amigo.

Ocorreu-lhe desde logo que ao americano poderia parecer estranha tal amizade, e mais ainda: incompatível com a ética ianque a ser mantida nas funções que passara a exercer. Lembrou-se num átimo que o americano em geral tem uma coisa muito séria chamada preconceito racial e seu critério de julgamento da capacidade funcional dos subordinados talvez se deixasse influir por essa odiosa deformação. Por via das dúvidas, correspondeu ao cumprimento de seu amigo da maneira mais discreta que lhe foi possível, mas viu em pânico que ele atravessava a rua e vinha em sua direção, sorriso aberto e braços prontos para um abraço.

Pensou rapidamente em se esquivar – não dava tempo: o americano também se detivera, vendo o preto aproximar-se. Era seu amigo, velho companheiro, um bom sujeito, dos melhores mesmo que já conhecera – acaso jamais chegara sequer a se lembrar de que se tratava de um preto? Agora, com o gringo ali a seu lado, todo branco e sardento, é que percebia pela primeira vez: não podia ser mais preto. Sendo assim, tivesse paciência: mais tarde lhe explicava tudo, haveria de compreender. Passar fome era muito bonito nos romances

de Knut Hansun, lidos depois do jantar, e sem credores á porta. Não teve mais dúvida: virou a cara quando o outro se aproximou e fingiu que não o via, que não era com ele.

E não era mesmo com ele. Porque antes de cumprimentá-lo, talvez ainda sem tê-lo visto, o sambista abriu os braços para acolher o americano – também seu amigo.

SABINO, Fernando. A mulher do vizinho. 7.

Ed. Rio de Janeiro, Record, 1962 .p.163-4

01. No primeiro parágrafo do texto, o narrador relata uma mudança de estado que ocorreu na vida do personagem central da narrativa.

a) Identifique o estado anterior e o posterior.

b) Qual a atitude desse personagem diante do novo estado?

02. O segundo parágrafo relata ainda uma nova mudança de estado referente ao personagem central.

a) Em que consiste essa mudança?

b) Que personagem, basicamente, desencadeou essa mudança?

03. Considerando que o emprego na agência era sua salvação, que expediente adotou o novo empregado para garantir sua estabilidade?

04. Numa passagem posterior (3º §), já esquecido dos dias de desempregado, o personagem central sente-se ameaçado.

a) Em que consiste essa ameaça?

b) Explique por que ele se sente ameaçado.

05. Como o personagem central correspondeu ao cumprimento do sambista?

06. Quando pensou que o sambista vinha ao seu encontro para abraçá-lo:

a) Qual a atitude que ele tomou?

b) Transcreva, do texto, uma passagem em que o personagem procura justificar sua indiferença perante o negro.

07. O desfecho da narrativa é inesperado. Se soubesse desse desfecho, o personagem teria tomado a atitude que tomou? Justifique.

8. Circule apenas os substantivos das frases abaixo:

- a) Leonora chegou-se para mim.
- b) Levantei as mãos para o céu.
- c) A mãe, os tios, os avós, todos a coroavam.
- d) Abre a boca minha filha.
- e) No hospital o médico limitou-se a apalpar-lhe a barriguinha.

9. Sabendo-se que verbo é uma classe de palavras que indica:

Ação: correu,caiu. **Estado:** está,ser. **Fenômeno da natureza:** choveu,nevou.

Das frases abaixo circule apenas os verbos:

- a) Engoliu foi a garrafa.
- b) Voltei-me para ela.
- c) Em pouco tempo o médico regressava.
- d) Todos ficaram ansiosos.
- e) Era uma festa de aniversário.
- f) O médico sorriu.

10. Sabendo-se que adjetivo é uma classe de palavras que indica qualidades de objetos, pessoas, animais ou lugares, circule, nas frases abaixo somente as palavras que são adjetivos:

- a) A mãe estava nervosa e inquieta.
- b) Era um lugar tranquilo.
- c) Todos pareciam dispostos.
- d) O cigarro é prejudicial à saúde.